



CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL-EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK - RELATÓRIO MENSAL

Neste número: O Calendário de 2013 da National Geographic com as aldeias históricas do Geoparque – Geoparques Portugueses na Assembleia da República – Uma nova Geo-empresa e um novo hotel no Geoparque – Geoparque na FITUR de Madrid...e muito mais!



Olá/Hola/Ciao/Bonjour/Γειά σου/Hallo/God Dag/Salut/Zdravo/Hello/Ahoj/Helo/Helló/ Hei

Geo-histórias destes lugares e gentes: Lousa

O nome engana: Lousa é terra de granitos por largos quilómetros. A razão do topónimo, mais uma vez, é pura especulação. Poderá referir-se à antiguidade arqueológica do lugar, de que são testemunhos as ruínas romanas da Fonte Santa. De resto, a suave ondulação da paisagem que se pode observar do miradouro do Portalão desenvolve-se entre olivais e pinhais até se aprofundar na ribeira de Alpreade, numa área de 35,1km². Como geossítios, apenas se conhece o Penedo da Boina, interessante bloco pedunculado assimétrico, único no Geopark Naturtejo por possuir pedestal. No que diz respeito ao património construído, destaque para a praça principal de dimensões invulgares para uma aldeia que sempre o foi e que conta hoje com 621 habitantes. Aqui se encontra a interessante Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Altos Céus, a seiscentista Fonte de Santa Maria e algumas casas solarengas da época. Percorrendo a parte antiga, por ruas e vielas encontramos casas de balcão e algumas janelas e portados dos séculos XVI-XVIII, capelas e a quinta brasonada da Família Vaz Preto. Nas proximidades, destaque para a ribeira de Alpreade e para os seus moinhos de rodízio. Do ponto de vista histórico é importante referir que Lousa foi escolhida como base operacional do Marquês de Alorna, entre Abrantes e Almeida, para organizar o exército português durante as Guerras Fantásticas. Durante a Febre do Volfrâmio existiram duas concessões mineiras na freguesia da Lousa, de que nada subsiste. Ronções foi descoberta em 1905 pelo Visconde de Castelo Novo, dos Escalos de Baixo. Devido à sua baixa rentabilidade foi ainda abandonada durante a Primeira Guerra Mundial, em alta de preços. Em 1940 são construídos sem autorização um paiol de explosivos e uma fundição de estanho, apesar de não haver estanho suficiente para sustentar o forno. Como em outros casos, a mina servia para angariar volfrâmio e estanho proveniente de outras zonas. O Grupo Mineiro de Arouca foi notificado em Outubro de 1941 a pagar uma multa de 4000\$ por ter recebido na sua separadora minério sem guias. Segundo a PSP o minério foi comprado sem guia e vendido a António Pinho Moreira. Este negócio terá ficado dependente da qualidade do minério e fora conduzido para a separadora do Freixo, onde ficou à ordem de António Pinho Moreira. Foram apreendidos 470 kg de minério já em parte separado. A guia usada na entrada era falsa. Em Setembro 1941, a Direcção Geral de Minas confirma novo minério apreendido sem guias e sugere que algum empregado andaria a vender guias de trânsito para encobrir minério. A Sociedade Mineira dos Estanhos de Lardosa, concessionária na Lardosa, queixa-se que Carlos Almeida, concessionário de Fonte das Galoas 1 e 2, com exploração suspensa por motivos judiciais, dedica-se à compra de minérios que circulam sem guia provenientes de concessões ou campos livres com prejuízo dos concessionários e Estado. A Sociedade Mineira dos Estanhos de Lardosa, é uma das mais lesadas já que os seus trabalhadores tentam subtrair algum minério para vender. Carlos Almeida também mandou constituir 2 fornos em Ronções para redução da cassiterite, mas estes não foram ainda autorizados e a sua mina ainda é apenas de volfrâmio. A Sociedade Mineira dos Estanhos de Lardosa afirma que Carlos Almeida se dedica à venda de mineiros na Lardosa e S. Miguel d'Acha, sendo do domínio público, fácil de provar com inquérito.



Olá/Hola/Ciao/Bonjour/Γειά σου/Hallo/God Dag/Salut/Zdravo/Hello/Ahoj/Helo/Helló/ Hei

Carlos Almeida estabeleceu um preço de compra para o apanhista superior ao estabelecido pela sociedade para minério extraído da sua exploração e o trabalhador preferirá vender onde pagam mais. Além disso os fornos continuam em laboração, após a inspeção. Como resposta, Manuel Castanheira estabelece nas proximidades a concessão de Fonte Serrana. Valas abertas pelo povo da freguesia que, em meados de Janeiro de 1942, invadiram os terrenos registados, explorando e extraíndo volframite, tomando conta da ocorrência a GNR e a PSP.

Afastados os tempos do minério, Lousa volta a viver da agricultura de subsistência, pastorícia, indústria de transformação de madeira e algum pequeno comércio. A sua proximidade à estrada nacional entre Castelo Branco e Penamacor poderia estimular o desenvolvimento de uma restauração de qualidade, apostando na cozinha tradicional inovada e em lojas de recordações baseadas nos produtos regionais de qualidade, de que se destaca o mel de Lousa. O azeite é também tradição de qualidade, uma vez que Lousa foi pioneira na produção de azeite de prato, em meados do séc. XIX, pela Casa Vaz Preto. As danças tradicionais, com destaque para a Dança das Virgens, poderão ser uma imagem de marca de uma cultura dinâmica, de que o Núcleo Etnográfico (sala do Azeite e Sala das Danças Tradicionais) existente é expressivo mas requiere uma maior atenção e reforço do seu calendário cultural, participando na programação do concelho e do distrito. A viola beiroa tem aqui um dos seus últimos redutos, associado à Dança dos Homens. Também o genébre é instrumento musical único da Lousa. Por último, nas danças tradicionais merece ainda destaque a Dança das Tesouras relacionada com a cultura pastoril. Lousa é assim terra antiga, com uma dimensão tradicional muito variada, que deve ser valorizada numa óptica de desenvolvimento local.

Bibliografia recomendada:

Leal da Costa, I. 2011. As Danças Tradicionais da Lousa – um Património da Beira Baixa. Junta da Freguesia da Lousa.

Lousa-um cantinho na Beira Baixa: www.lousa.no.sapo.pt.

Alguns rabiscos sobre a Lousa: www.rabiscoslousenses.blogspot.pt.

O Editor

Carlos Neto de Carvalho

Coordenador Científico do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional

Geólogo

Capa: Nuno Dias (Objetiva: Geopark Project, www.naturtejo.com/objetiva)

ACTIVIDADES DO MÊS



Janeiro - Monsanto na capa do Calendário de 2013 da National Geographic Portugal. A National Geographic Portugal dedicou o seu calendário anual às aldeias históricas de Portugal. O geossítio de Monsanto abre o calendário que inclui também a Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha do Geopark Naturtejo. Um concurso online para escolher a melhor fotografia para o calendário da National Geographic atribuiu o primeiro prémio a...Monsanto!!



Monsanto, em Adingeiro. Formada em Julho, esta empresa dirigida por Jorge Costa opera visitas guiadas nos principais geossítios do Geoparque e nos locais históricos. Atividades desportivas, passeios a cavalo, rotas interpretativas, caminhadas, organização de eventos, birdwatching e teambuilding são incluídas na oferta proporcionada pela Actigeo, que possui largo conhecimento do território. Jorge Costa nasceu em Monsanto e ninguém conhece a área melhor que ele. Um jovem empresário que colabora com a Naturtejo como voluntário há cerca de 5 anos, que agora encontra espaço neste crescente nicho de mercado.

Monte Filipe: Um novo hotel de 4 estrelas no canto sul do Geoparque. Monte Filipe Hotel & Spa é a nova aquisição da deliciosa região de Alpalhão, em Nisa. O novo empreendimento abre as suas portas ao Turismo de Natureza, 4 estrelas de conforto e qualidade de vida com 48 quartos e 2 suites. Estrategicamente localizado entre o Monumento Natural das Portas de Rodão e o Parque Natural de S. Mamede, e em contacto com os sítios de S. Mamede e a Lage da Prata Natura 2000, o Hotel Monte Filipe é a melhor forma de desfrutar da biodiversidade e do património geológico do Geoparque, tão próximo que está das Termas da Fadagosa.

Nisa, Amieira do Tejo, Castelo de Vide ou Marvão são localidades históricas que merecem um olhar atento. O hotel localiza-se em Alpalhão, uma vila que vale a pena visitar pela sua arquitetura típica do sul de Portugal, pelos seus elegantes restaurantes da Rota dos Sabores incluindo o “Chaparro”, que é o restaurante do hotel e o Parque das Esculturas, no coração da vila e único na região, criado a partir do famoso granito local “Azul”, soberbo para um passeio cultural nas vizinhanças do Monte Filipe. Por variadas razões, o Monte Filipe Hotel & Spa, como parceiro do Geopark Naturtejo, é a escolha acertada na decisão de descobrir minuciosamente as riquezas da região.

Janeiro - “Different Portugal” inclui a oferta natural e cultural do Geoparque. O operador turístico Different Portugal colabora com a Naturtejo. Este mês foi lançada uma nova proposta para o mercado turístico. A Rota Natural e Cultural inclui uma visita ao Geoparque Naturtejo. Mais informação em www.differentportugal.com.

8 de Janeiro - A Naturtejo apresentada na Rede de Negócios e Referências. BA Rede de Negócios e Referências Internacional é a maior organização de redes de negócios do mundo. O objetivo da BNI é de alcançar melhores resultados através de uma cooperação mais forte entre as empresas locais, resultante de reuniões semanais (logo de manhã cedo!) e o desenvolvimento de atividades comuns de teambuilding ou de sensibilização ao público. No Geopark Naturtejo, o BNI tem dois grupos locais. A Naturtejo inclui-se no grupo de Castelo Branco. Todas as semanas uma empresa tem de se apresentar e mostrar os seus produtos. Desta vez tocou à Naturtejo. Tiago Oliveira e Joana Rodrigues introduziram o Geopark Naturtejo aos empresários, o seu território, oportunidades e oferta turística.



17 de Janeiro - Plantadas novas árvores autóctones por trás da sede do Geopark Naturtejo. 22 alunos do 8º ano e seus respetivos dois professores da Escola EB2,3/S José Silvestre Ribeiro de Idanha-a-Nova deram vida a novas árvores mesmo nas traseiras da sede do Geopark Naturtejo. Com Manuela Catana e o pessoal da Câmara Municipal, plantaram 515 sementes de árvores autóctones: 150 azinheiras, 65 carvalhos e 300 sobreiros. Este evento é parte integrante do programa nacional de Eco-Escolas no qual esta escola participa em conjunto com a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e o Geopark Naturtejo.



15 a 18 de Janeiro – Geoparques Portugueses exibem-se na Assembleia da República.

O Fórum Português de Geoparques organizou a Semana de Geoparques na Assembleia da República. No átrio principal os Geoparques Europeus e Globais da Naturtejo e de Arouca, assim como os projetos do Geoparque dos Açores e Terras de Cavaleiros forneceram aos parlamentares, secretários de estado, ministros e funcionários do Parlamento em geral uma exposição de introdução aos geoparques, uma conferência e animação cultural com stands representando cada geoparque envolvido. O objetivo desta iniciativa desenvolvida com a Comissão Nacional da UNESCO foi de promover os geoparques como abordagens sustentáveis para o desenvolvimento regional das áreas rurais. Foi preparada uma agenda semanal, em que cada geoparque teve o seu próprio dia para mostrar a cultura e gastronomia local. O dia do Geopark Naturtejo lançou o evento com a presença de José Ribeiro e Castro, Presidente da Comissão para a Educação, Ciência e Cultura, junto com a parlamentar e geóloga(!) Maria José Castelo Branco. O Geopark Naturtejo trouxe os Produtos da Montanha e os Geo-Doços de Oleiros, produtos provenientes de Ródão e Idanha-a-Nova. No stand do Geoparque houve artesanato ao vivo com o ceramista António Pequito criando a famosa Olaria Pedrada de Nisa (com argilas pliocénicas locais e quartzo branco Varisco) para o entusiasmo de todos os numerosos participantes. O Prof. Galopim de Carvalho, pioneiro em Portugal na geoconservação ao promover a defesa e valorização do Património Geológico em Portugal, foi distinguido pelo Comité Português para o IGCP.

O Seminário "Geoparques: A realidade para o Desenvolvimento Local" deu as boas vindas a Nickolas Zouros, coordenador da Rede Europeia de Geoparques como seu orador convidado, e incluiu representantes de cada um dos quatro geoparques portugueses, a responsável pelo Setor da Ciência Elizabeth Silva da Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Português para a IGCP. Os Geoparques foram apresentados à curta plateia, composta essencialmente por representantes de cada geoparque, onde património e projetos de desenvolvimento foram apresentados, assim como metas e atividades do Comité do IGCP e do Fórum Português dos Geoparques Portugueses. Armindo Jacinto introduziu os recursos e estratégias expostos do Geopark Naturtejo para valorizar o primeiro geoparque Português, e falando sobre alguns dos projetos de desenvolvimento da sustentabilidade em decurso.

19 a 20 de Janeiro – Festival de Gastronomia e Caça das Termas de Monfortinho. A vila turística das Termas de Monfortinho acolheu centenas de visitantes portugueses e espanhóis que participaram no primeiro Festival de Gastronomia e Caça. O objetivo desde festival de dois dias foi de exibir a qualidade da gastronomia tradicional elaborada a partir de caça regional. O município de Idanha-a-Nova inclui na sua área 1200 ha de zonas de caça organizadas e 86 reservas de caça, o que mostra a importância do turismo cinegético para a região. Diversas demonstrações de cozinha e tascas locais ofereceram o sabor dos animais de caça. O Festival incluiu também um espetáculo de cães de caça e um concurso gastronómico sobre a arte medieval da falcoaria. Um seminário sobre o impacto da caça no desenvolvimento da sustentabilidade económica dos recursos naturais foi organizado no Hotel Fonte Santa, onde Armindo Jacinto representou a Naturtejo e vieram oradores da Universidade de Aveiro e da Universidade de León, em Espanha. A associação de trabalhadores da televisão nacional RTP organizou um programa de caça para 85 pessoas. Durante o fim de semana visitaram o Parque Icnológico de Penha Garcia com o guia Tiago Oliveira e a nova empresa turística Actigeo. O programa de Domingo "Somos Portugal" da TVI, o canal de televisão com mais audiência em Portugal, foi transmitido ao vivo diretamente do Festival de Gastronomia e Caça das Termas de Monfortinho.



25 a 27 de Janeiro – Curso de Sobrevivência junta equipa da Naturtejo team e empresários locais. A OzExtreme Adventure organizou em Penha Garcia um curso de sobrevivência para empresários de Castelo Branco, colaboradores da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e para a equipa da Naturtejo. Três dias de orientação na floresta, acampar nas noites frias e chuvosas, muito pouca comida e muita diversão. O trabalho de equipa resultou na construção de abrigos com materiais naturais para passar a noite, cozinhar, acender fogueiras e procurar comida. O grupo também aprendeu como resgatar no meio selvagem. Começaram com uma breve visita ao Parque Icnológico guiada por Carlos Neto de Carvalho e um técnico do posto de turismo. Três dias depois eles estavam completamente encharcados mas muito felizes a comer confeitaria local no Forno Comunitário enquanto partilhavam as histórias da sua aventura.

30 de Janeiro a 3 de Fevereiro – Geoparque na FITUR Madrid. Os municípios de Oleiros e Proença-a-Nova apresentaram os seus geossítios do Geoparque no novo stand da associação de desenvolvimento local na FITUR, uma das mais importantes feiras de turismo do mundo. “5 Sentidos” foi o tema principal, representando cinco municípios do Pinhal. Mas o Geopark Naturtejo também se fez representar no stand de Portugal através do Centro de Portugal. Armindo Jacinto e Tiago Oliveira com Jesus Alarcon organizaram vários encontros empresariais com operadores turísticos e estabeleceram contatos promissores já para o corrente ano.

IMPACTE DO GEOPARK NOS MEDIA



Jornais & www

- 1 de Janeiro (Povo da Beira) – Termas de Monfortinho realizou o workshop Judoneve 2012
- 3 de Janeiro (Reconquista) – Portugal O'Meeting 2013 organizado em Fevereiro – Atletas de Orientação de todo o mundo esperados em Idanha
- 8 de Janeiro (Reconquista) – Idanha-a-Nova organiza Portugal O'Meeting 2013
- 12 de Janeiro (Diário de Aveiro) – Geoparques no Parlamento
- 16 de Janeiro (Gazeta do Interior) – Festival de Gastronomia e Caça promove a região
- 17 de Janeiro (www.lusomotores.com) – BMW X Experience em Maio
- 20 de Janeiro (Açoriano Oriental) – Fórum dos Geoparques portugueses
- 24 de Janeiro (Reconquista) – Geopark Naturtejo no Parlamento
- 29 de Janeiro (Povo da Beira) – Geopark Naturtejo em exibição no Parlamento
- 31 de Janeiro (Reconquista) – Orientação de classe mundial esgota o alojamento na região fronteiriça.
- 31 de Janeiro (Reconquista) – O distrito na feira de turismo mais importante do mundo

TV and Rádio

- 16 de Janeiro (Onda Livre Radio) – Projeto do Geoparque promovido no Parlamento
- 20 de Janeiro (TVI televisão – Programa Somos Portugal) – Entrevista a Manuela Catana na Rota dos Fósseis no âmbito do Festival de Gastronomia e Caça das Termas de Monfortinho

CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS PARA O GEPARK E AS GEOCIÊNCIAS



- Henriques, F, Chambino, M.L. & Caninas, J.C. – A estela do guerreiro (lusitano) de Zebros (Idanha-a-Nova). Sabucale, 25-44.



DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO



QUANDO A GENTE ANDAVA AO "MENÉRIO".



MEMÓRIAS MINEIRAS DO CONCELHO DE IDANHA-A-NOVA
O CASO DE PROENÇA-A-VELHA

Proença - Liga de Desenvolvimento de Proença-a-Velha
Salão Polivalente

9 de Fevereiro a 31 de Março





**ITB
BERLIN**

**THE WORLD'S
LEADING TRAVEL
TRADE SHOW®**

ITB Berlin - Hall 4.1.b
Celebrating

**10
YEARS**

**Adventure Tourism
2004 - 2013**

www.proencal.proencal.com

Proença-a-Velha

Liga de Desenvolvimento de Proença-a-Velha

Home page | proença-a-velha | proencal | modas e adufes | museu do azeite | galeria | links

Home page | proença-a-velha | proencal | modas e adufes | museu do azeite | galeria | links

BEM-VINDO(A)

A PROENÇA-A-VELHA

Última actualização: 14-02-2013 Copyright © Proença 2002-2010

Visite o nosso Blogue - <http://prohensa.blogspot.com>
Visite o "Modas e Adufes" no Mysapce
Acompanhe o "Modas e Adufes" no Facebook

Próximas Atividades - 2013

9 Fev a 31 Março - Exposição no Salão Polivalente
«Quando a gente andava ao 'menério'»



DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO

IAMG 2013 Mathematics of Planet Earth 2013 **ANNOUNCEMENT**

15th ANNUAL CONFERENCE OF THE INTERNATIONAL ASSOCIATION FOR MATHEMATICAL GEOSCIENCES

Frontiers of Mathematical Geosciences: New approaches to understand the natural World

Madrid (Spain) 2-6 September 2013

Background

Since the International Association for Mathematical Geosciences (IAMG) was founded in 1988 in Fagüe, its mission has been to promote international co-operation and the use of mathematics in geosciences research and in technology. The IAMG Annual Conference provides an excellent environment to show the last advances in geomathematics and a great opportunity to make contacts and gather new ideas. Furthermore, the IAMG Madrid 2013 Conference is an event of the Mathematics of Planet Earth 2013 (www.mpe2013.org); another reason to be in Madrid from the 2nd to the 6th of September 2013.

Sessions

Advances in classical statistics relevant to the Geosciences - Frontier Geostatistics - Compositional Data Analysis Applied to Geochemistry - Data assimilation in Geosciences Machine learning in Geoscience applications - Spatiotemporal analysis: structural complexity and extreme behaviour - Parameterization of soil systems at different scales - Fractals, Chaos and Complexity in the Earth System - Remote Sensing a Changing World - Modern sensor data (and their processing) in Engineering Geology - Geographic Information Systems/Geoinformatics - Quantitative methods in Geomorphology and Land Surface Processes - Deformation modeling, Geodynamics and natural hazards - Hydrogeology: From process understanding to improved predictions - Quantitative hydrology: working across scientific disciplines and time-space scales - Quantitative Environmental Geology - Modeling of energy resources - New Developments in Oil and Gas Discovery Modeling - Open Session on Mathematics of oil Recovery - Geostatistical priors in inversion of geophysical and engineering data - Mineral and energy resources for planet Earth: evaluation, extraction and optimal management - Mathematical Petrophysics: Theory and Applications - Recent advances in Quantitative Methods applied to Stratigraphy and Paleontology - Mathematical Geosciences and Planetary Geology - Mathematics of Planet Earth

Important Dates

January 1, 2013:	Abstract submission starts/Reduced registration fee starts
February 1, 2013:	Abstract submission ends
March 1, 2013:	Notification of abstract acceptance/Extended abstract submission starts
April 1, 2013:	Extended abstract submission ends
May 1, 2013:	Revised extended abstracts returned to authors
May 15, 2013:	Early registration ends
May 20, 2013:	Submission of final versions of extended abstracts ends
September 2-6, 2013:	IAMG Madrid 2013

For more information visit
<http://www.igme.es/internet/iamg2013/>

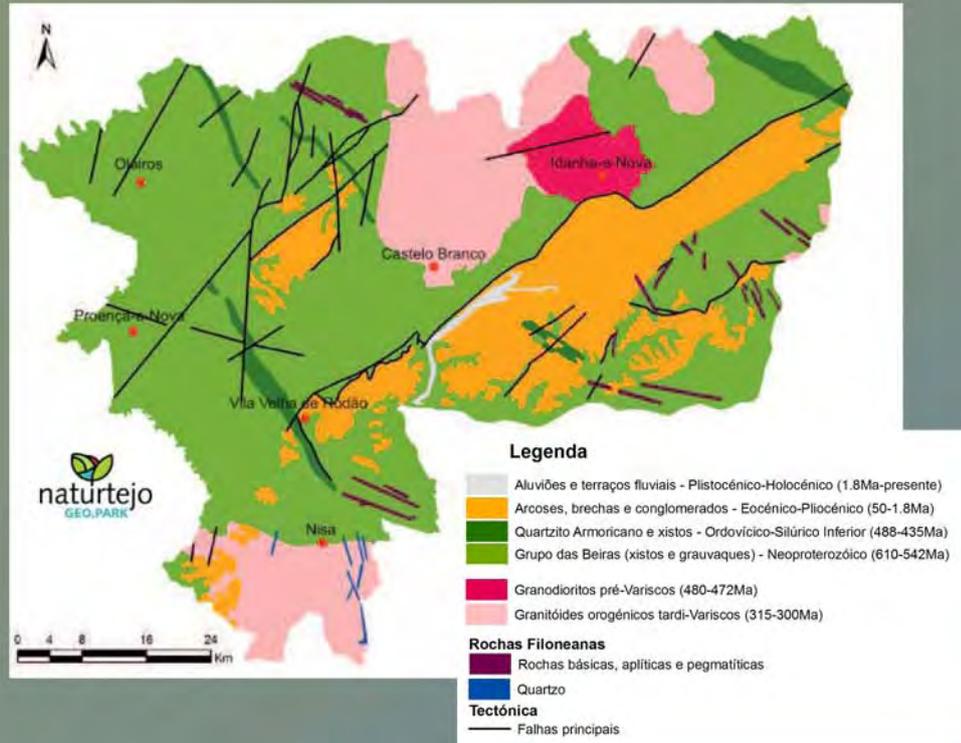
Wall for groundwater research, 19th century deep, Alcalá de Henares, Madrid (Spain), 1927-1928. Glass of stained glass in the Instituto Geológico y Minero

I ENCONTRO INTERNACIONAL DA CASA DAS CIÊNCIAS

A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIGITAIS DE APRENDIZAGEM EM CONTEXTO

21 + 22 MARÇO 2013

ESBOM ESCOLA SECUNDÁRIA D. DINIS



CRUZIANA

COOPERAÇÃO FINANCIADA PELO FUNDAMENTO EUROPEU DE INVESTIMENTOS REGIONAIS

www.geoparknaturtejo.com